

CORREIO ESPORTIVO

NEYMAR JR.

Presidente do Santos, Marcelo Teixeira negou que Neymar foi preservado na eliminação para o Corinthians por conta de sua convocação para a seleção brasileira. O dirigente apontou que o camisa 10 não tinha condições de atuar no domingo. "É um dos melhores do mundo e ele, de forma humilde, está com grupo e colaborando. Se ele tivesse a mínima condição estaria em campo. [...] Por precaução, nós entendemos que nesta segunda-feira (10) não deveríamos. Não é pensando em Seleção Brasileira, é porque ele não teria condições



Neymar não enfrentou o Corinthians

de estar", disse Marcelo Teixeira ao programa Domingo Esportivo, da Santa Cecília TV. "Comentam que ele [Neymar] poderia ser colocado por 30, 20, 15 minutos. Ele não tem condições. [...] com os estudos, os exames que são feitos de forma criteriosa, nós averiguamos que o Neymar não tinha condições de jogo", completou o presidente santista.

Desfalque

O atacante Bruno Henrique não vai enfrentar o Fluminense no jogo de ida da final do Campeonato Carioca. O ídolo do Flamengo não se recuperou da lesão que o tirou do jogo contra o Vasco.

Últimos dias

Preterido pelo técnico Fábio Carille, o meia francês Dimitri Payet vive seus últimos dias no Vasco. A diretoria não deve renovar seu contrato, que vai até 5 de maio. Ele recebe R\$ 1,5 milhão por mês.

Retornando

Do outro lado, o Fluminense deve contar com o zagueiro Thiago Silva no jogo de ida da final. O capitão tricolor voltou ao time contra o Volta Redonda para recuperar ritmo de jogo após a lesão.

De saída

Promovido ao profissional em 2024, o atacante Fabiano, de apenas 18 anos, está deixando o Botafogo rumo ao Karpaty Lviv, da Ucrânia. O Glorioso manteve um percentual dos direitos do atleta.

A volta de Filipinho à WSL

Filipinho diz estar 110% e quer sobreviver ao corte na volta ao surfe

Por Renan Liskai (Folhapress)

Filipe Toledo pausou a carreira em 2024 para tratar a saúde mental. De volta ao surfe em 2025, o brasileiro se vê totalmente recuperado, mas já começa a pensar no pós-carreira. Ao longo do último ano, ele disputou apenas as Olimpíadas de Paris e foi eliminado na terceira rodada.

O bicampeão mundial se vê melhor dos problemas causados pela saúde mental. Após as primeiras etapas da WSL em 2025, Filipe se mostra empolgado.

"Estou me sentindo muito bem. Foi um ano que eu precisava ficar em casa, cuidar de mim, da minha família. Me sinto 110% preparado para 2025, o ano já começou com as duas primeiras etapas. Eu estou feliz, preparado e vai ser um ano bem legal pela frente", conta o atleta à reportagem.

O desempenho até aqui tem



Filipe Toledo está de volta, após pausa para tratar o mental

agradado a ele, que é o atual décimo colocado do ranking da WSL e ficou com o nono lugar nas etapas de Pipeline e Abu Dhabi.

O plano é "sobreviver" ao corte realizado após a sétima etapa -

na sequência, apenas os 22 melhores surfistas do ranking seguem competindo por cinco vagas no WSL Finals, que define o campeão mundial.

"Para quem estava um ano

parado, o desempenho é até bom. Não são dois resultados incríveis, mas que me mantém dentro do top-10. É o que eu quero fazer, passar esse corte. A segunda metade do ano é onde o caldo engrossa e a coisa começa a ficar mais séria", diz Filipe.

Filipe Toledo completará 30 anos em 16 de abril. Apesar de se ver bem, o surfista já começa a organizar a vida pensando no pós-carreira.

Os planos, no entanto, não definem uma idade específica para o fim da carreira. Enquanto houver amor pelo esporte, Filipinho quer continuar competindo.

"Tenho trabalhado um pouco fora do surfe, feito algumas coisas, mas a gente ainda tem muita lenha para queimar. Espero estar lá incomodando a galera dentro dos campeonatos, circuito mundial. Enquanto eu amar esse esporte, eu vou estar lá", afirma.

Caso de racismo no futebol espanhol

Divulgação/ RCDeportivo



Alioune Mané sofreu racismo e teve crise de ansiedade

O jogador senegalês Alioune Mané, do Deportivo Fabril, teve uma crise de ansiedade após sofrer insultos racistas de um jogador adversário em partida contra o Rayo Cantabria, no domingo (9), na quarta divisão da Espanha.

Segundo o jornal espanhol As, Alioune foi chamado de "macaco de m*rda" por um jogador adversário no duelo entre as equipes B do Deportivo La Coruña e Racing Santander, na cidade de Abegondo, onde o Fabril manda suas partidas.

O episódio ocorreu nos minutos finais do jogo, que terminou com vitória do time visitante por 1 a 0. Após os insultos, o jogador apresentou um quadro de ansiedade aguda e precisou ser levado ao hospital. Ele teve alta na noite de domingo.

O árbitro Alonso Luíña relatou na súmula da partida que um auxiliar do Deportivo Fabril fez a denúncia, mas não especifica quem foi o jogador adversário que cometeu o ato racista. "O médico do Fabril me comunicou

que o jogador de número 17 [Alioune Mané] apresenta um quadro de ansiedade aguda fruto do incidente e precisa ser levado ao hospital", diz a súmula.

O Deportivo Fabril se pronunciou após a partida, dizendo que o insulto sofrido pelo jogador é "absolutamente inaceitável e não tem lugar no futebol, no esporte em geral ou na sociedade". O clube afirma que tomará as medidas necessárias para que incidentes deste tipo não ocorram novamente.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

PAPA FRANCISCO

O papa Francisco mantém o repouso e teve uma noite tranquila, informa o Vaticano. No domingo, Francisco, internado desde o dia 14 de fevereiro, acompanhou, por vídeo, a primeira sessão de exercícios espirituais da Quaresma com os participantes da Cúria Romana. No entanto, ele não podia ser visto. Este foi o quarto domingo sem o Angelus, a tradicional oração que o papa faz diante da praça São Pedro.

Ao meio-dia, o pontífice agradeceu à equipe médica em uma mensagem.

"Irmãos e irmãs, em minha prolongada hospitalização, também eu experi-



Papa Francisco mantém repouso

mento o serviço cuidadoso e a ternura no atendimento, especialmente por parte dos médicos e dos profissionais de saúde, a quem agradeço de coração", escreveu.

Acometido por uma bronquite que evoluiu para um quadro de pneumonia bilateral, o pontífice tem enfrentado uma série de crises respiratórias desde sua entrada no hospital Gemelli, em Roma.

Groenlândia I

Na véspera da Groenlândia ir às urnas para renovar o Parlamento local, o primeiro-ministro, Mute Egede, afirmou que Donald Trump, é "muito imprevisível" e não tratou sua população com respeito desde que falou em comprar a ilha.

Colisão I

Um petroleiro e um navio de carga colidiram no Mar do Norte, na costa de East Yorkshire, no Reino Unido. Uma operação de resgate com helicópteros e botes foi acionada, mas não há informações sobre feridos ou impacto ambiental.

Groenlândia II

"As atitudes recentes do presidente dos EUA fazem com que ninguém queira se aproximar tanto [dos americanos] como gostaria no passado", disse Egede. "Merecemos ser tratados com respeito e não acredito que Trump tenha feito isso".

Colisão II

O navio de carga envolvido na colisão é de bandeira portuguesa, registrado na Madeira, e navegava sob o nome de Solong. Ele estava a caminho da Holanda quando o acidente ocorreu. A área da colisão é uma das mais movimentadas.

Nova tensão entre as Coreias

Coreia do Norte lança mísseis após condenar atividades sul-coreanas

A Coreia do Norte disparou múltiplos mísseis balísticos nesta segunda-feira (10), horas após condenar Coreia do Sul e Estados Unidos por lançarem exercícios conjuntos que Pyongyang chamou de "ato provocativo perigoso". Segundo Pyongyang, as manobras dos rivais poderiam desencadear uma guerra com "apenas um disparo acidental".

O Exército sul-coreano afirmou que os mísseis foram disparados da região oeste da Coreia do Norte em direção ao mar Amarelo. Disse ainda que "fortalecerá a vigilância e manterá uma postura de alerta total em estreita cooperação com os EUA". O lançamento foi o primeiro teste de míssil balístico relatado desde que o presidente americano, Donald Trump, iniciou seu segundo mandato, em janeiro.

Um funcionário do Ministério da Defesa sul-coreano disse que é provável que os mísseis sejam do tipo balístico de curto al-



Atividades militares de Coreia do Sul - EUA tiveram resposta

cance, referindo-se a um tipo de arma com raio de ação inferior a 300 km.

A Coreia do Norte costuma exigir que os exercícios conjuntos EUA-Coreia do Sul sejam interrompidos, rotulando-os como prelúdio de uma invasão. O Exército sul-coreano, por

outro lado, disse que as manobras visam fortalecer a prontidão da aliança para enfrentar ameaças como a Coreia do Norte. "Este é um ato provocativo perigoso (...), que pode desencadear um conflito físico entre os dois lados por meio de um único tiro acidental, até o ponto extre-

mo", disse o Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Norte, de acordo com a agência de notícias estatal KCNA. "Os exercícios prejudicariam a segurança dos EUA."

A ação conjunta anual dos EUA e Coreia do Sul ocorrerá desta segunda (10) até o dia 20. No entanto, os treinos com fogo real foram suspensos após jatos sul-coreanos lançarem bombas acidentalmente em uma área residencial em cidade próxima à fronteira com a Coreia do Norte no dia 6, deixando 29 feridos.

Lee Young-su, chefe da Força Aérea da Coreia do Sul, pediu desculpas nesta segunda pelo acidente "sem precedentes" da semana passada. "Nunca deveria ter acontecido e nunca deveria acontecer novamente", disse aos repórteres.

Um dos pilotos não verificou as coordenadas do alvo, segundo um funcionário militar sul-coreano.

Síria anuncia fim de ofensiva militar contra apoiadores de Bashar al-Assad

O Ministério da Defesa da Síria anunciou nesta segunda-feira (10) a conclusão das operações militares para combater os apoiadores remanescentes do ditador deposto Bashar al-Assad e, de acordo com o governo, eliminar ameaças futuras.

Segundo um balanço atualizado pelo Observatório Sírio dos Direitos Humanos, que tem uma ampla rede de fontes na Síria, mais de 1.000 pessoas morreram desde quinta (6), sendo 973 civis da minoria

alauita, à qual pertence Assad, mortos pelas "forças de segurança e grupos aliados".

Ao menos 481 membros das forças de segurança e combatentes pró-Assad morreram nos combates, de acordo com o OSDH. As autoridades não divulgaram um balanço.

O OSDH afirmou que esses civis foram assassinados por "motivos confessionais" por agentes de segurança e combatentes pró-governo, e que também houve "saque de casas

e propriedades".

Após cobranças da ONU (Organização das Nações Unidas) e do governo americano, o governo interino sírio anunciou no domingo (9) a formação de uma comissão para investigar as mais de mil mortes.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baqaei, afirmou que "nada justifica os ataques contra comunidades alauitas, cristãs, drusas e outras minorias, que provocaram um profundo

choque entre a opinião pública, tanto na região quanto a nível internacional".

Baqaei negou que o país persa esteja por trás dos atos de violência na Síria, que deixaram centenas de mortos.

"A acusação é completamente ridícula e rejeitada, e acreditamos que apontar o dedo acusador para o Irã e os amigos do Irã é uma ação equivocada, uma tendência para desviar e 100% enganosa", disse o porta-voz em entrevista coletiva.